

Cuiabá/MT, 26 de março de 2020

À Câmara Municipal de Sorriso/MT

Ilmo. Sr. Claudio Oliveira

Av. Porto Alegre, 2.615, Centro

CEP 78.890-000 Sorriso- MT

Ref.: Ofício Nº 098/2020 -GP/SEC- Abertura de acesso no km 748+450 BR-163/MT

Prezado Senhor,

A CONCESSIONÁRIA ROTA DO OESTE S.A. (CRO), sociedade por ações, com sede na Cidade de Cuiabá, na Avenida Miguel Sutil, nº 15.160, Coophamil, Cuiabá, MT, CEP 78028-015 e inscrita no CNPJ/MF sob o nº 19.521.322/0001-04, por meio de seus representantes legais, vem respeitosamente à presença de V.Sa., informar o que segue.

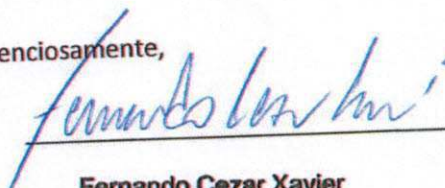
Em 10 de março de 2020, a CRO recebeu o Ofício nº 098/2020 – GP/SEC da Câmara Municipal de Vereadores de Sorriso, no qual encaminha o pedido para viabilização da execução do projeto de acesso no km 748+450 BR-163/MT para a Fazenda/Campus Experimental do IFMT – Campus Sorriso.

Neste sentido, a CRO compreende a necessidade do município, e informa que cabe ao interessado apresentar o requerimento de autorização de acesso à CRO para dar início ao processo de abertura ou regularização do acesso. Tal procedimento se faz necessário, uma vez que a implantação de acesso à BR 163/MT depende de autorização do poder concedente, a Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, conforme rege as normas estabelecidas no Manual de Acesso de Propriedades Marginais a Rodovias Federais – IPR 728/ DNIT.

Diante do exposto, encaminhamos relação de documentos necessários para o processo de abertura de acesso na faixa de domínio (**"Anexo I"**), bem como informamos a disponibilidade da equipe técnica da CRO para sanar possíveis dúvidas.

Sendo o que nos cabia para o momento, agradecemos o contato e nos colocamos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,



Fernando Cezar Xavier
Diretor Adm. Fin. e RI
Concessionária Rota do Oeste



Renato Bortoletti
Diretor Presidente
Concessionária Rota do Oeste

Documento anexo:

1. FR-FXD-04. Requerimento de solicitação de acesso_rev.02

PROCEDIMENTO DE SOLICITAÇÃO DE ACESSO

Nº - / /

O acesso a faixa de domínio da rodovia tem de respeitar o Regulamento de Uso da Faixa de Domínio.

O procedimento segue as seguintes etapas:

FASE I: Deverá ser entregue via e-mail para a: faixadedominio@rotadooeste.com.br, o seguinte documentos:

01-Planta de Situação (em PDF e DWG):

- i. Representação em planta do acesso (evitar que o desenho fique poluído).
- ii. O projeto deverá estar georreferenciado;
- iii. A planta de situação deverá conter a indicação da localização quilométrica e a demarcação da faixa de domínio;
- iv. Distâncias dos acessos posterior e anterior;
- v. Os projetos deverão abranger o trecho da rodovia com extensão de 1000 metros em cada sentido, contados do ponto médio situado no eixo do acesso, constando outros acessos, pontes, viadutos, pedágio, PRF, interseções e acidentes topográficos existentes no segmento);
- vi. Em caso de dispositivos próximo apresentar distância de entrecruzamento;

01-Requerimento (em PDF): Requerimento de solicitação de termo de ocupação (folha 5) preenchido e assinado;

Após aprovação da Geometria pela equipe técnica da Concessionária será necessário a continuidade do processo com os envios dos documentos pertencentes a **fase II**, o quais deverão ser entregues em uma pasta compactada (zip) via e-mail para: faixadedominio@rotadooeste.com.br.

FASE II: Dentro da pasta compactada (zip) deverá conter os seguintes documentos:

VOLUME I

02-Documento Pessoais (em PDF): Documentos do Proprietário (RG e CPF);

03- Memorial Descritivo (em PDF): O memorial descritivo deverá especificar os seguintes itens:

- i. Finalidade do acesso (comercial, particular ou público);
- ii. Em caso de comércio ou indústria informar o porte (Micro, Pequeno, médio ou Grande) segundo classificação do IBGE;
- iii. Característica do projeto (Velocidades adotadas; greide da rodovia; veículo de projeto; raios de giros; dimensões do taper e ajustamento, largura da pista, distância de visibilidade;
- iv. Estudo de tráfego: Utilizar tabela 104 do manual de tráfego, para realizar o estudo do acesso e da rodovia (2 tabelas, sendo uma da rodovia e uma do acesso) com o VMD obtido. Apresentar o VMD para 10 anos, conforme tabela 118 utilizando o fator veículo descrito no manual de tráfego;
- v. Em caso de acesso com interseções apresentar o fluxograma conforme figura 32 do manual de tráfego-DNIT
- vi. Fluxo de pedestres, incluindo a necessidade de parada de ônibus ou passarela, se for o caso;
- vii. Drenagem: Área de influência, memorial de cálculo e elementos do dispositivo (material utilizado, seção, etc.);
- viii. Ensaio do pavimento, dimensionamento do pavimento;
- ix. Cronograma de Obras;

04 – Licença Ambiental (em PDF):

05 – A.R.T (Anotação de Responsabilidade Técnica);

VOLUME II

02-Projetos Geométricos (em PDF e DWG):

- i. Apresentar estaqueamento no acesso a cada 20 metros;
- ii. Inserir malha de coordenadas;
- iii. Inserir quadro de curvas;
- iv. Inserir legendas;
- v. Deverá constar o Norte;
- vi. Apresentar a inclinação do acesso;
- vii. Raios de Giros;
- viii. Apresentar a delimitação da faixa de domínio;
- ix. Apresentar topografia: levantamento planialtimétrico com curvas de nível a cada 1 metro no máximo;
- x. Comprimento e largura das faixas de mudança de velocidade;
- xi. Apresentar perfil vertical;
- xii. Apresentar seção tipo do pavimento

03-Terraplenagem (em PDF e DWG):

- I. Seção tipo de terraplenagem;
- II. Seções transversais e/ou notas de serviço de terraplenagem;

04- Drenagem (em PDF e DWG):

- I. Detalhamento dos elementos;
- II. Perfil vertical;
- III. Curva de nível com cotas;

05- Sinalização (em PDF e DWG):

- I. Apresentar sinalização vertical, diagramação e material a ser utilizado;
- II. Apresentar sinalização horizontal, diagramação e material a ser utilizado e
- III. Apresentar dispositivos auxiliares, diagramação e material a ser utilizado.

06- Sinalização de Obras (em PDF e DWG):

- I. Apresentar sinalização de obras conforme manual de sinalização de obras emergências do DNIT ou Manual de Obra de sinalização – CONTRAN;

07- Projeto de Paisagismo (em PDF e DWG):

- I. Apresentar projeto de Iluminação e jardinagem;

08- Projeto de proteção ou segurança (em PDF e DWG), caso necessário:

- I. Especificações técnicas dos dispositivos de segurança;
- II. Especificações de distâncias do projeto de iluminação e arborizo;

Em caso de Polo Gerador de Tráfego ("PGT")

Inicialmente cumpre registrar que são considerados como Polo Gerador de Tráfego ("PGT") todos os empreendimentos de grande vulto que alterem significativamente o volume de tráfego do sistema viário no qual serão inseridos, provocando impactos negativos na capacidade da rodovia federal através do aumento do fluxo de veículos, podendo, com isso, alterar o nível de serviço viário em sua área de influência.

Para melhor visualização das instalações que se enquadram como PGT estão listados abaixo alguns exemplos mais representativos:

- Terminais rodoviários, ferroviários e bases logística intermodal;
- Centro de compras, shopping centers e hipermercados;
- Indústrias e empresas de grande porte;
- Estádios, ginásios esportivos e centros de convenções;
- Escolas, universidades e faculdades;
- Condomínios, conjuntos residenciais e edifícios comerciais;
- Hospitais, maternidades e hotéis de grande porte.

Para estes imóveis serão necessários, além dos projetos já mencionados, os seguintes itens:

VOLUME I

03- Memorial Descritivo (em PDF):

- I. Área total do terreno;
- II. Área construída;
- III. Número de vagas de estacionamento;
- IV. Contêntes existentes (cancelas, guaritas etc.);
- V. Número de funcionários (em caso de instalação inserir previsão de funcionários);
- VI. Interferências com dispositivos existentes (Ponto de ônibus, outras instalações);

05- Estudo de Tráfego; (em PDF):

- I. Realização de Contagem Volumétrica e Classificatória de veículos;
- II. Realização de Contagem de Pedestre e Ciclista (Caso haja demanda ex: segmento urbano);
- III. Volume de tráfego gerado pelo empreendimento (VMD e Hora de Pico) apresentando método utilizado para geração de tráfego;
- IV. Delimitação da Área de Influência Direta e Indireta;
- V. Apresentar Fatores "K" e "FHP", volume horários máximos e Horário de Pico;
- VI. Apresentação da Taxa de Crescimento utilizadas para a projeção dos volumes de tráfego citando sua fonte;
- VII. Determinação do VMD para as situações com empreendimento e sem empreendimento;
- VIII. Montagem dos fluxogramas de tráfego das interseções;
- IX. Análise da Capacidade de Níveis de Serviços (com e sem Empreendimento);
- X. Apresentar Anotação de Responsabilidade Técnica do responsável pela elaboração dos estudos de tráfego;

OBS: Todos os projetos devem ser assinados e carimbados por profissional habilitado e acompanhado das respectivas anotações de responsabilidade técnica (ARTs) fornecidas pelos CREAs regionais, tanto para o projeto como para os serviços.

Todas as dimensões deverão estar detalhadas em projeto;

A quilometragem (km) deverá ser a mesma em todos os documentos apresentados (ART, plantas, memorial descritivo; etc.);

Instruções da apresentação da documentação:

Para a análise do projeto de acesso, a Concessionária solicita que seja encaminhado todos os documentos via e-mail faixadedominio@rotadooeste.com.br. Após a aprovação do referido projeto a Concessionária irá encaminhar toda a respectiva documentação para envio a ANTT, para análise e publicação da no Diário Oficial da União. Assim que publicado, a Agência

reguladora comunica a Concessionária para que a mesma inicie as tratativas de celebração do contrato de permissão especial de uso com o solicitante.

Documentos de referência:

- Manual de procedimentos para a permissão especial de das faixas de domínio de rodovias – DNIT-2008.
- Manual de acesso de propriedades marginais a rodovias federais – IPR-728-DNIT;
- Manual de projeto de interseções – IPR 718-DNIT;
- Manual de estudos de tráfego—IPR 723-DNIT
- Manual de procedimentos para a permissão especial de uso das faixas de domínio – DNIT-2008;
- Manuais de sinalização – CONTRAN;
- Manual de sinalização de obras e emergenciais em rodovia-IPR-738-DNIT;
- Manual de drenagem de rodovias- IPR-724-DNIT;
- Manual de Pavimentação- IPR-719-DNIT;
- ABNT NBR 15486 – segurança no tráfego – dispositivos de contenção viária

FR-FXD-04 REQUERIMENTO DE SOLICITAÇÃO DE ACESSO

Nº _____ / _____ / _____

SOLICITAÇÃO PARA CONCESSÃO DE ACESSO

(Utilizar papel timbrado da empresa que está solicitando o acesso)

Nome/Razão Social: xxx

CPF/CNPJ: xxx

Endereço completo: xxx

Telefone/Contato: xxx

E-mail: xxx

Tendo como responsável Técnico: Nome xxx com formação profissional de xxxxxxxxxxxx e CREA xxxxxxxxxxxx com o telefone de contato: xxxxxxxx e e-mail: xxxxxxxxxxxxxxxx

Vem requerer a análise de viabilidade para utilização de acesso no local abaixo indicado:

Localização:

Rodovia: (ex: BR-163, BR-364 ou BR-070);

Trecho: (ex: Rondonópolis/MT, área urbana);

Km: (ex: 110+500m) no caso de não saber, informar as coordenadas Latitude/Longitude;

Lado: (norte ou sul).

Tipo de Propriedade/Atividade:

Especificação: (Posto de Abastecimento, Produtor Rural, Transportadora e etc.);

Em caso de comércio ou Indústria classificação do porte segundo IBGE: (Micro, Pequeno, médio ou Grande);

Quantidade de veículos/dia esperados, entre:

Caminhões: xxx

Ônibus: xxx

Automóveis: xxx

Horário de funcionamento:

Área de Construção: xxx

Área do Terreno: xxx

Extensão do Terreno (frente para a rodovia): xxx

Data de Início das Operações/Atividades: xxx

Declaro que estou ciente das instruções para concessão de acesso em conformidade com os manuais do DNIT e Resoluções da ANTT prontificando-me a cumpri-las integralmente, inclusive ciente de que o não atendimento poderá acarretar a recusa de utilização do requerido acesso.

Documentos de referência:

- Manual de procedimentos para a permissão especial de das faixas de domínio de rodovias – DNIT-2008.
- Manual de acesso de propriedades marginais a rodovias federais – IPR-728-DNIT;
- Manual de projeto de interseções – IPR 718-DNIT;
- Manual de estudos de tráfego—IPR 723-DNIT
- Manual de procedimentos para a permissão especial de uso das faixas de domínio – DNIT-2008;
- Manuais de sinalização – CONTRAN;
- Manual de sinalização de obras e emergenciais em rodovia-IPR-738-DNIT;
- Manual de drenagem de rodovias- IPR-724-DNIT;
- Manual de Pavimentação- IPR-719-DNIT;
- ABNT NBR 15486 – segurança no tráfego – dispositivos de contenção viária

Nestes termos, apresentamos os projetos para análise desta Concessionária Rota do Oeste.

(Local e data)

(Assinatura)